

ABRIL DE 2008

PEQUENA REDUÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO NA RMS

1. Em abril a Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada na Região Metropolitana de Salvador (RMS), aponta uma ligeira diminuição da **taxa de desemprego** total, que passou de 21,0%, em março, para os atuais 20,8% da PEA. Essa é a menor taxa referente aos meses de abril desde 1997. A taxa de desemprego aberto aumentou pelo terceiro mês consecutivo, passando de 12,3% para 12,6%, enquanto a de desemprego oculto diminuiu de 8,7% para os atuais 8,2% da PEA (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 379 mil pessoas, 8 mil pessoas a menos que no mês anterior. Esse resultado decorreu da redução da População Economicamente Ativa (PEA) em 20 mil pessoas e da saída de 12 mil pessoas da população ocupada, conforme tabela 1. A **taxa de participação** diminuiu (1,3%), ao passar de 60,9% registrados em março para os atuais 60,1%.

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 anos e mais, segundo Condição de Atividade

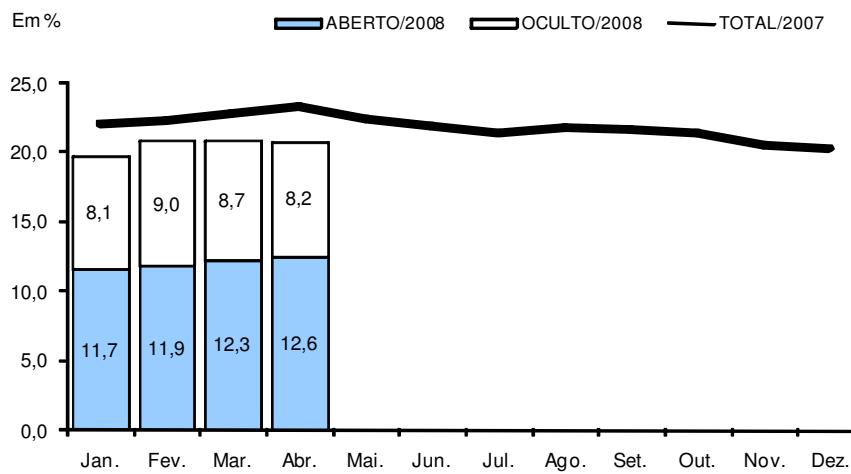
Região Metropolitana de Salvador

Abri/2007-Abril/2008

Condição de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	abr/07	mar/08	abr/08	abr/08 mar/08	abr/08 abr/07	abr/08 mar/08	abr/08 abr/07
População em Idade Ativa	2.953	3.027	3.034	7	81	0,2	2,7
População Economicamente Ativa	1.790	1.844	1.824	-20	34	-1,1	1,9
Ocupados	1.371	1.457	1.445	-12	74	-0,8	5,4
Desempregados	419	387	379	-8	-40	-2,1	-9,5
Desemprego Aberto	270	227	230	3	-40	1,3	-14,8
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	111	107	100	-7	-11	-6,5	-9,9
Desemprego Oculto pelo Desalento	38	53	49	-4	11	-7,5	28,9
Inativos com 10 anos e mais	1.163	1.183	1.210	27	47	2,3	4,0

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana de Salvador
2008-2007



Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em abril, o **nível de ocupação** da RMS registrou diminuição (0,8%). O total de ocupados no mês em análise correspondeu a 1.445 indivíduos. Com exceção do setor de **Serviços** que registrou elevação de 1,3% no seu nível ocupacional, com a ampliação de 11 mil postos de trabalho, os demais setores da atividade econômica apresentaram desempenhos estável ou negativo: **Comércio** manteve relativa estabilidade ocupacional (-0,4%) representando menos 1 mil postos; o agregado **"Outros Setores"** (-8,1%), que inclui Serviços Domésticos, Construção Civil e Outras Atividades, com menos 18 mil ocupações; e **Indústria** (-3,0%) com menos 4 mil postos de trabalho, conforme Tabela 2.

Tabela 2
Estimativas da Ocupação por Setor de Atividade
Região Metropolitana de Salvador
Abri/2007-Abri/2008

Setores	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	abr/07	mar/08	abr/08	abr/08 mar/08	abr/08 abr/07	abr/08 mar/08	abr/08 abr/07
Total	1.371	1.457	1.445	-12	74	-0,8	5,4
Indústria	117	134	130	-4	13	-3,0	11,1
Comércio	228	235	234	-1	6	-0,4	2,6
Serviços	820	865	876	11	56	1,3	6,8
Outros Setores (1)	206	223	205	-18	-1	-8,1	-0,5

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Incluem construção civil, serviços domésticos e outras atividades.

4. Segundo a forma de inserção na ocupação, em abril, foram criados 11 mil postos de **trabalho assalariado** na RMS. O contingente de assalariados do setor privado aumentou em 2 mil pessoas, resultado do crescimento de 5 mil postos assalariados sem registro formal e da eliminação de 3 mil postos com carteira

assinada. O contingente de trabalhadores assalariados do setor público aumentou em 10 mil. Os demais grupos apresentaram diminuição de seus contingentes: trabalhadores **autônomos** (13 mil), de **domésticos** (2 mil) e agregado “**outros**”, que inclui os Empregadores, os Trabalhadores Familiares e os Donos de Negócios Familiares (8 mil).

Tabela 3
Estimativa dos Ocupados, por Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
Abri/2007-Abril/2008

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	abr/07	mar/08	abr/08	abr/08 mar/08	abr/08 abr/07	abr/08 mar/08	abr/08 abr/07
Total	1.371	1.457	1.445	-12	74	-0,8	5,4
Total de Assalariados(1)	888	902	913	11	25	1,2	2,8
Setor Privado	702	703	705	2	3	0,3	0,4
Ass. c/carteira	554	562	559	-3	5	-0,5	0,9
Ass. s/carteira	148	141	146	5	-2	3,5	-1,4
Setor Público	185	198	208	10	23	5,1	12,4
Autônomos	291	338	325	-13	34	-3,8	11,7
Domésticos	117	119	117	-2	0	-1,7	0,0
Outros (2)	75	98	90	-8	15	-8,2	20,0

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem: empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar.

5. Em março, o **rendimento médio** real dos ocupados diminuiu em 1,1%, enquanto o dos assalariados se manteve relativamente estável (-0,2%). Os valores desses rendimentos foram estimados respectivamente em R\$ 887 e R\$ 993 (Tabela 4). No mesmo período, as **massas** de rendimentos reais apresentaram redução para ocupados (1,5%) e relativa estabilidade para assalariados (0,5%).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Selecionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Salvador
Março/2007-Março/2008

Categorias Selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de março - 2008)			(%)	
	mar/07	fev/08	mar/08	mar/08 fev/08	mar/08 mar/07
OCUPADOS	799	896	887	-1,1	11,0
Assalariados(2)	892	996	993	-0,2	11,3
Setor Privado	757	836	819	-1,9	8,3
Indústria	977	1.036	1.085	4,8	11,0
Comércio	623	647	646	-0,2	3,6
Serviços	757	812	791	-2,5	4,5
Com carteira assinada	830	918	895	-2,5	7,8
Sem carteira assinada	483	496	522	5,3	8,1
Setor público	1.430	1.563	1.579	1,1	10,4
Trabalhadores Autônomos	501	646	622	-3,6	24,4

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

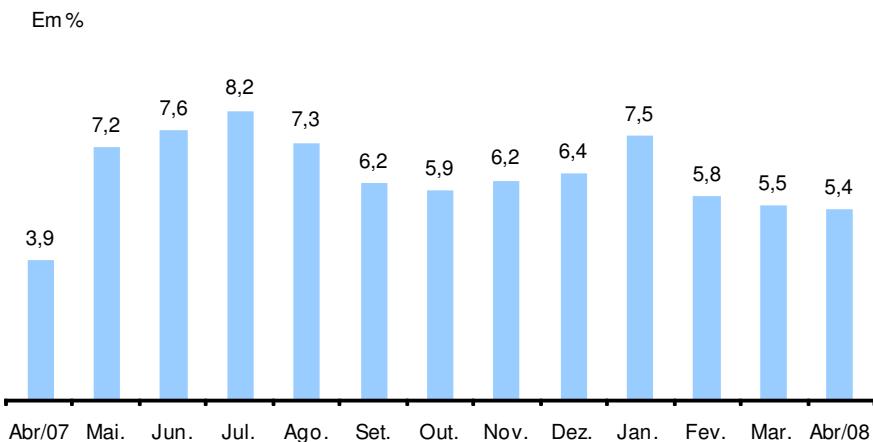
(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a abril de 2007, a **taxa de desemprego** total diminuiu 11,1%, passando de 23,4% para os atuais 20,8%, como resultado da redução na taxa de desemprego aberto, que passou de 15,1% para 12,6%, já que a taxa de desemprego oculto permaneceu estável em 8,2% da PEA.
7. Esses movimentos refletiram a saída de 40 mil pessoas da situação de desemprego, nos últimos 12 meses, resultado da criação de 74 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região, estimado em 34 mil. A **taxa de participação** diminuiu de 60,6% da população com 10 anos ou mais de idade em abril de 2007 para os atuais 60,1%.
8. Em comparação a abril de 2007, o **nível de ocupação** elevou-se 5,4%, com o seguinte comportamento setorial: **Indústria**, criação de 13 mil vagas (11,1%); **Serviços**, com incremento de 56 mil posições de trabalho (6,8%); **Comércio**, expansão de 6 mil ocupações (2,6%); e agregado “**Outros Setores**”, que inclui a Construção Civil, os Serviços Domésticos e Outras Atividades, pequena redução de 1 mil postos (-0,5%).

Gráfico 2
Variação Anual ⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
2008/2007



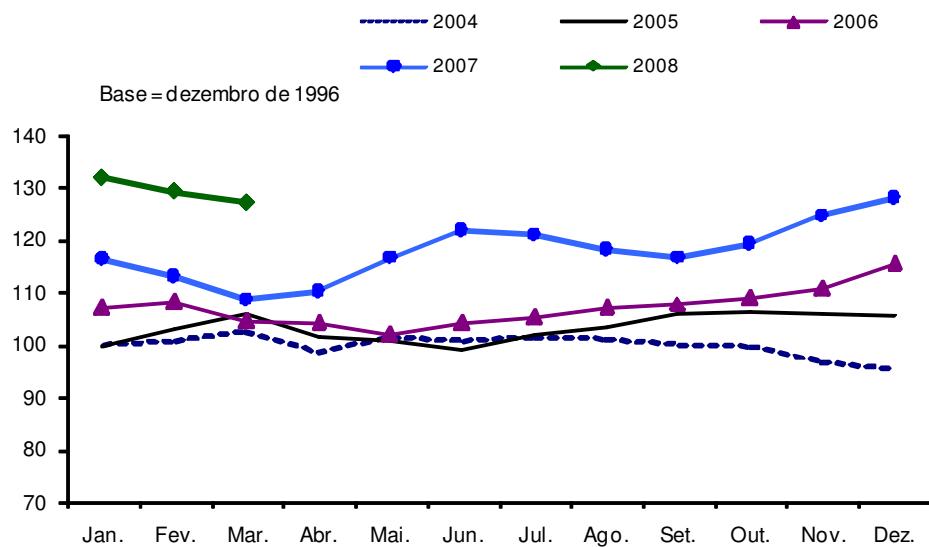
Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. No que diz respeito à posição na ocupação observou-se aumento em 25 mil no número total de **assalariados**. Neste conjunto constatou-se um crescimento de 23 mil assalariados no setor público e, em menor proporção, no setor privado (3 mil). No interior do setor privado houve comportamento diferenciado: incremento de 5 mil empregos com carteira assinada e redução de 2 mil postos sem registros formais. Por sua vez, o contingente de **autônomos** foi acrescido de 34 mil trabalhadores, o agregado “**Outros**” de 15 mil pessoas enquanto o contingente de trabalhadores **domésticos** não sofreu alteração.

10. Em comparação a março de 2007, houve crescimento do **rendimento** real médio da população ocupada (11,0%) e da assalariada (11,3%). No mesmo período, houve elevação nas **massas** de rendimentos médios reais dos ocupados (17,0%) e dos assalariados (12,8%). Em ambas as categorias, esse aumento deveu-se ao desempenho positivo do rendimento médio e, com menor intensidade, do nível de ocupação.

Gráfico 3
Índice da Massa de Rendimentos Reais⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾
Região Metropolitana de Salvador
2004-2008



Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT

(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

HISTÓRICO

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PED/RMS)¹ produz informações sobre a estrutura e dinâmica do mercado de trabalho desta região, através de um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia², ao privilegiar a condição de procura de trabalho, na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, através dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto - por trabalho precário ou desalento³.

A PED/RMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, através da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI -, órgão da Secretaria do Planejamento - SEPLAN - e da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE, em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), a Fundação SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), através da Faculdade de Ciências Econômicas. A pesquisa é financiada com recursos orçamentários do tesouro do Estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho, através do Sistema Nacional de Emprego (SINE-BA), conforme a resolução número 55, de 4 de janeiro 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT).

A PED coleta informações mensalmente através de entrevistas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da Região Metropolitana de Salvador, resultando na aplicação de cerca de 9.000 questionários/mês.

A PED/RMS permite o acompanhamento de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local; seus resultados fornecem preciosas informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários, estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes elementos essenciais para a tomada de decisões, não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também as concernentes ao campo econômico, à política de emprego de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1991), Distrito Federal (desde 1992), Belo Horizonte (desde 1994) e Recife (desde 1997). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e a Fundação SEADE - órgão da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo -, que acompanham, sistematicamente, a sua aplicação em todas essas regiões.

NOTAS METODOLÓGICAS

Plano amostral - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana Salvador (PED/RMS) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos 10 municípios que compõem esta região: Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Estes municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 Zonas de Informação (ZI) e 2.243 setores censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equiproporcional em dois estágios, sendo os setores censitários sorteados dentro de cada ZI e os domicílios dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode chegar a nível municipal.

Médias trimestrais - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

Revisão de índice - A partir de janeiro de 2007, as séries de índices das tabelas 1, 5 e 17 foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através do Censo realizado pelo IBGE em 2000.

Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada

Ocupados - São os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceiram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

Desempregados - São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) desemprego oculto: (i) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular, ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (ii) por desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimentos do trabalho - É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

Principais indicadores

Taxa Global de Participação⁴ - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

Taxa de Desemprego Total⁵ - equivale à relação Desempregados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

Rendimentos - divulga-se:

- a) rendimento médio: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC/SSA (SEI/SEPLAN), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre

maio/julho, agora divulgados, correspondem à média do período abril/junho, a preços de junho;

b) distribuição dos rendimentos: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

Notas

¹ Essa pesquisa já foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. A sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com 3 meses de “pesquisa piloto”, em que uma amostra menor que a da pesquisa definitiva possibilitou o treinamento de todo o pessoal envolvido, além de testar o funcionamento de todas as partes do trabalho. Desde outubro de 1996, a “pesquisa plena” vem sendo desenvolvida, de forma a permitir avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, a partir do trimestre outubro-dezembro de 1996.

² Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver:

TROYANO, A. A. et al. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa FUNDAÇÃO SEADE/DIEESE. *Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.

_____. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. *São Paulo em perspectiva*, São Paulo, v. 4, n. 3/4, p. 69-74, jul./dez. 1990.

_____. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

³ Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão definidos nas notas metodológicas.

⁴ As taxas (desemprego, participação, etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo

na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo X = desempregados com atributo X / PEA com atributo X.

⁵ Idem.